

DADOS BIOGRÁFICOS DE LUIZ VOLPATO NETO

LUIZ VOLPATO NETO nasceu em Braço do Norte, Santa Catarina, em 3 de janeiro de 1947, filho de Evaristo Volpato e Maria Kürten Volpato. Iniciou seus estudos em sua cidade natal e posteriormente em colégios dos Irmãos Maristas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aos dezessete anos, por iniciativa própria, foi para a capital de São Paulo seguir seus estudos e para custeá-los trabalhou como bancário e a seguir como professor de cursos supletivos.

Em 1973, graduou-se em Medicina Veterinária e Zootecnia pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo. Logo após a formatura transferiu-se para Mato Grosso onde trabalhou na Companhia Agropecuária Agosan, um empreendimento que fazia parte das ações da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAN.

Como único veterinário responsável por um rebanho de mais de 10 mil cabeças de gado bovino, desenvolveu estudos sobre a doença “cara inchada” *Periodontite Epizoótica Bovina*, que atingia os bezerros no período de desmame. Contando apenas com as condições de trabalho existentes no local, desenvolveu pesquisas sobre a complementação mineral da alimentação dos animais conseguindo excelentes resultados.

Durante este período recebeu a visita do grande pesquisador da Universidade Rural do Brasil Jürger Döbereiner, que entusiasmou-se com as suas pesquisas.

Em 1975, Luiz Volpato ingressou na Associação de Crédito e Extensão Rural de Mato Grosso - ACARMAT, em Cuiabá, indo trabalhar no Grupo de Elaboração, Montagem e Implementação de Projetos – GEMIP. Fez parte de uma equipe de técnicos extensionistas que atuavam em diversas áreas do estado de Mato Grosso, percorrendo longos trechos em

estradas de chão ou chegando às fazendas voando em pequenos aviões, numa fase heroica da extensão rural em Mato Grosso.

Alguns anos depois passou a atuar na área central da empresa, já denominada Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MT na Coordenação de Pecuária.

Compunha também a Banca Permanente de Seleção, vinculada ao setor de Recursos Humanos da Empresa.

Concomitante à sua trajetória junto à EMATER, Luiz Volpato Netodesenvolveu sua carreira acadêmica. Em 1975, ingressou na Universidade Federal de Mato Grosso como professor da disciplina *Saúde pública animal*, no curso de tecnólogo de Saneamento Ambiental, valendo-se de experiência adquirida como estagiário de setor de Inspeção Animal do Mercado Municipal de São Paulo – SP. No ano seguinte assumiu a coordenação e implantação dos cursos de tecnólogos de Administração de Empresas Rurais e Bovinocultura.

Em 1979, foi aprovado no concurso para professor assistente de Zootecnia do Departamento de Agronomia. Mais tarde, obteve o título de Mestre em Zootecnia pela Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Estadual Paulista – UNESP desenvolvendo pesquisas sobre a alimentação de suínos.

Em 1987 assumiu a presidência da EMATER-MT. Em um período de grande agitação política, na fase de redemocratização do País, desenvolveu uma gestão equilibrada, respeitando a competência técnica e as experiências de antigas lideranças e abrindo espaços de debate e discussões que ensejassem o surgimento de novos líderes.

Expandiu os limites da Empresa ampliando o número de escritórios locais e fortalecendo os escritórios regionais. Estimulou os trabalhos de extensão junto aos produtores de gêneros de subsistência e de agricultura familiar. Buscando subsídios para estes trabalhos fez diversas viagens internacionais. Tendo em vista o apoio aos assentados dos projetos de Reforma Agrária deu sustentação ao Projeto desenvolvido pelo governo brasileiro e a *Food and Agriculture Organization* – FAO das Nações Unidas

de Laboratórios de Terreno em área rural de Jauru, gleba Mirassolzinho, onde foram qualificadas 414 pessoas em 46 tipos de cursos. Este trabalho se deu nas comunidades de Altelândia, Córrego do Ouro e São José.

Luiz Volpato Neto sempre destacou-se por sua competência técnica e por sua liderança, foi Secretário Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Fez parte da diretoria do Programa de Desenvolvimento do Agronegócio – PRODEAGRO do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES.

Em 2000, Luiz Volpato Neto assumiu a presidência do Fundo Estadual de Educação da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, onde desenvolveu importante trabalho na alocação e acompanhamento dos recursos destinados à educação do estado. Nesta linha de atuação enfatizou o acompanhamento dos recursos destinados às escolas estaduais, agilizando tanto o repasse como o acompanhamento da utilização dos recursos.

A partir de 2003, Luiz Volpato Neto passou a atuar apenas na iniciativa privada. Por onde passou deixou sua marca de idoneidade ética, competência técnica, dedicação ao trabalho e capacidade de liderança.

Foi casado com Luiza Rios Ricci Volpato e tiveram quatro filhos:

Luiz Evaristo, hoje casado com Maria Carmen Palma Faria Volpato, ambos cirurgiões-dentistas;

João Gustavo casado com Flávia de Oliveira Santos Volpato, ele administrador de empresas ela advogada;

Luiz Guilherme casado com Thyli Mônaco Leão Ribeiro Volpato, ambos psicólogos;

Augusto Frederico casado com Julia Maria de Assis Askar Volpato ele empresário ela cirurgiã-dentista.

Luiz Volpato Neto teve sempre preocupação social e anseio de liberdade. Por esse motivo, mesmo durante o período da ditadura no

Brasil, militou junto aos grupos progressistas. Teve filiação partidária e ocupou cargos de direção em seu partido. Acreditava no exercício da política como um ideal. E foi com esse intuito que ocupou cargos de gestão pública.

Por sua dedicação e trabalho Luiz Volpato Neto recebeu da Câmara Municipal de Vereadores de Cuiabá o título de cidadão cuiabano honorário e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso o título de cidadão a motgrossense honorário.

Luiz Volpato Neto faleceu em 8 de setembro de 2012. Deixou como legado uma vida de dedicação à ética, ao trabalho, à competência e à família. Amava Cuiabá e Mato Grosso e tinha orgulho de conhecer o território e as características deste estado como poucos.

Deixou o exemplo de que é possível o exercício de gestão pública ou administração privada sem abrir mão dos princípios éticos que sustentam a sociedade.

Cuiabá, junho de 2014

Luiza Rios Ricci Volpato